Jornalistas especializados se destacaram em 2010 com notícias jurídicas

As brilhantes e polêmicas decisões dos tribunais brasileiros não seriam conhecidas se não fossem os bons contadores de histórias. E seis deles se destacaram este ano no dever de bem informar os seus leitores: **Juliano Basile**, do jornal *Valor Econômico*; **Mariângela Gallucci** e **Fausto Macedo**, do jornal *O Estado de S. Paulo*; **Frederico Vasconcelos**, com o *Blog do Fred*; **Laura Diniz**, da *Veja*, e **Rodrigo Haidar**, correspondente da revista *Consultor Jurídico* em Brasília. Todos eles contaram, de diferentes formas, fatos dos bastidores do Poder Judiciário assim como analisaram decisões que interferem diretamente na vida dos cidadãos.

Juliano Basile, muito respeitado por ministros e colegas pela fidelidade de seus textos e regularidade da produção, foi quem antecipou a disposição do Planalto, em determinado momento, de colocar o advogado-geral da União, Luís Inácio Lucena Adams, no Supremo Tribunal Federal. Basile teve o mérito de revelar o pensamento e as opiniões de Adams em uma grande entrevista. O presidente Lula deixou a escolha do 11º ministro do Supremo para a presidente eleita, Dilma Rousseff, que, por sua vez, confirmou o nome de Adams à frente da AGU durante a sua gestão.

O jornalista Fausto Macedo é quem, sistematicamente, antecipa as notícias mais fortes do mundo jurídico em São Paulo. Ele é o jornalista com maior penetração e credibilidade junto à magistratura, advocacia, Ministério Público e Polícia em São Paulo, como se constata no conjunto de suas reportagens. Foi ele, por exemplo, que detalhou o relatório confidencial da Corregedoria Geral da Justiça Federal sobre o uso excessivo de veículos oficiais por desembargadores do Tribunal Regional Federal da 3ª Região mesmo em período de férias, domingos, feriados e até no recesso da corte.

Nelson Jr./SCO/STF

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

Quem também fez história, em 2010, com uma reportagem que causou polêmica foi a jornalista Mariângela Gallucci, do *Estadão*. Ela contou para os leitores que o ministro Joaquim Barbosa, do STF, afastado por licença médica, mantinha vida social ativa, embora não comparecesse ao trabalho. Depois da publicação da reportagem, Joaquim Barbosa voltou ao Plenário da corte.

Frederico Vasconcelos é o jornalista que mais antecipa notícias sobre o Ministério Público. Ele também se destaca pelos furos que consegue sobre a Justiça. Em uma das notícias, informou em seu blog este ano que o ministro Joaquim Barbosa negou liminar para a juíza federal Maria Cristina de Luca Barongeno, denunciada na Operação Têmis e aposentada compulsoriamente em junho de 2009 pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Ela questionou decisão do Conselho Nacional de Justiça, que confirmou a punição disciplinar imposta pelo Órgão Especial do TRF-3.

A jornalista Laura Diniz, que já trabalhou na revista *Consultor Jurídico*, também se destacou pela reportagem que fez para a revista Veja, em março deste ano. Ela teve acesso exclusivo ao inquérito sobre o caso Bancoop, a cooperativa habitacional dos bancários de São Paulo. Laura Diniz acompanhou, por seis meses, as investigações do Ministério Público paulista sobre a Bancoop e revelou detalhes sobre desvio de dinheiro dos cooperados e de fundos de pensão de empresas estatais injetado na cooperativa. Os recursos eram destinados, originalmente, para a aquisição de casas próprias para os cooperados. Ela mostrou, na reportagem, o envolvimento de pessoas do PT no desvio das verbas para financiamento de campanhas eleitorais.

O correspondente da revista *Consultor Jurídico*, Rodrigo Haidar, se destacou este ano pela cobertura do julgamento da Lei da Ficha Limpa. Tanto na ConJur quanto no *Twitter* pelas informações que soltou ao

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

longo do julgamento. Outro ponto alto do repórter foi a cobertura que fez, durante todo o ano, sobre a votação das listas da OAB pelo Superior Tribunal de Justiça. Sempre conseguiu informações exclusivas sobre os bastidores da queda de braço entre o STJ e a OAB. Em todas as semanas de 2010, as informações de Haidar ficaram entre as mais lidas da revista, de acordo com a Medição do *Google Analytics*.

Date Created
31/12/2010

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.